



Nota de Abertura

Escolas Inovadoras - experiências a partilhar

Inovar em educação significa ter a capacidade de mudar práticas a bem de melhor educação, significa desenhar, implementar e aferir estratégias e ações que conduzam a melhores resultados educativos. Como tal, são inovadoras as escolas que conseguem identificar e implementar práticas pedagógicas, organizacionais, curriculares e de avaliação que, adequadas aos seus contextos, conduzem a melhores resultados do ponto de vista do sucesso educativo de todos os seus alunos.

As escolas inovadoras desenvolvem-se em torno do conceito de inclusão e de equidade e constituem-se como espaços onde os valores e os princípios inclusivos são partilhados e aceites por todos, na comunidade educativa. Estas escolas encontram formas mais adequadas de melhorar a qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos, quebrando muitas das barreiras, pessoais, culturais e sociais que estão, tantas vezes, na retaguarda dos seus alunos e que os impedem de ir mais longe.

O foco do processo educativo nas escolas inovadoras está na monitorização constante dos resultados das ações que desenvolvem e nos hábitos de colaboração e de reflexão que conduzem a processos de melhoria constante, gerindo de forma equilibrada e adequada os recursos que possuem e dando oportunidade de desenvolvimento profissional aos seus educadores, professores, técnicos e assistentes operacionais. Sempre que surgem oportunidades de mudança, procuram evidências que fundamentem a escolha das melhores opções.

Em momentos desafiantes para uma escola que precisa de se reinventar, as escolas inovadoras continuam a ter no centro da sua atividade a qualidade da aprendizagem e o bem-estar dos seus alunos, a quem se dá, sistematicamente, um papel ativo, quer no processo educativo, quer nas decisões decorrentes da visão que a comunidade tem para a sua escola.

Encontramos, atualmente, em Portugal, escolas que se reinventam constantemente para alcançarem o sucesso de todos e de cada um dos seus alunos. No próximo dia 15 de fevereiro, em Coimbra, no Convento de São Francisco, será lançado um livro sobre escolas inovadoras e haverá tempo e espaço para debate em torno dos diferentes caminhos de diferentes escolas, em contextos diversos, percorridos nos últimos cinco anos após a publicação dos Decretos-Leis n.º 54 e 55 de 2018.

José Vítor Pedroso, Diretor-Geral da Educação
Eulália Alexandre, Subdiretora-Geral da Educação
Maria João Horta, Subdiretora-Geral da Educação